

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO
Nº 12/2022



Professor de Educação Especial –
Deficiência Intelectual (AEE)

Manhã

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



INSTITUTO
CONSULPLAN

FUNÇÃO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL (AEE)

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Como a guerra de palavras molda as notícias

“Lutar com palavras
é a luta mais vã.
Entanto lutamos
mal rompe a manhã.
São muitas, eu pouco.”

Assim começa o poema “O Lutador” de Carlos Drummond de Andrade, a meu ver, um dos mais belos poemas sobre o ofício de escrever. Sobre a quase que impossibilidade de definir, seja lá o que (ou quem) for, com vocábulos, o que se pretende dizer ou expressar. Do alto de sua sabedoria infantil, Marcelo, o inesquecível personagem de “Marcelo, Martelo, Marmelo” (Ed. Salamandra), de Ruth Rocha, outra das nossas grandes autoras, já definiu bem a grande dúvida que ronda a origem das palavras, sejam elas em que língua forem:

– Papai, por que mesa chama mesa?

– Ah, Marcelo, vem do latim.

– Puxa, papai, do latim? E latim é língua de cachorro?

– Não, Marcelo, latim é uma língua muito antiga.

– E por que é que esse tal de latim não botou na mesa nome de cadeira, na cadeira nome de parede, e na parede nome de bacalhau?”

O pai de Marcelo, é claro, não soube responder à pergunta do garoto. E nós, tal como ele, muitas vezes nos pomos a perguntar por que uma pessoa usou tal palavra e não outra (ou outras) para comunicar alguma coisa, definir um conceito, contar uma história. E se perguntarmos a ela, muito provavelmente essa pessoa usará mais tantas outras para justificar a escolha daquela e assim, nos convencer que fez o melhor uso para descrever o que desejava. Longe de mim querer dar conta de explicar um fenômeno tão complexo como a linguagem nas poucas linhas deste artigo. Minha reflexão aqui é sobre como as palavras importam para moldar e explicar a nossa realidade. *Nietzsche*, um dos maiores filósofos de todos os tempos, disse que as palavras são pontes iridescentes que ligam coisas separadas. Faço um complemento à sua fala: e quando elas se juntam, são capazes de produzir sentido, a chave para que sigamos vivos, em ação, transformando o mundo em que vivemos. As palavras dão sentido à nossa experiência, ao que acontece ao nosso redor e ao que se passa com e em cada um de nós.

Há mais de 30 dias vivemos uma experiência das mais complexas em diferentes sentidos com a guerra na Ucrânia. E como ela se dá para além dos tiros, bombas, das mortes brutais, e está acontecendo “em tempo real” nas mídias, nos relatos “ao vivo” de quem filma e/ou fotografa o inenarrável sofrimento humano e posta nas redes sociais, assistimos à tão falada “guerra das narrativas” na qual desenrola-se uma escolha cuidadosa de palavras que tentam dar conta de explicar os fatos que se desenrolam, minuto a minuto. Por que uns usam o termo “invasão” e outros “guerra”? E qual a razão de outros insistirem em dizer que se trata de “exercícios militares”, ou

ainda de um “conflito” ou então de uma “ocupação”? É que quando você escolhe o termo guerra *versus* invasão, você selecionou um ponto de vista para explicar os fatos que conseguiu perceber – e, esperamos! – verificar.

“Entendo que para contar é necessário primeiramente construir um mundo”, dizia um dos maiores semiólogos e linguistas do nosso tempo, o escritor italiano Umberto Eco. “Que leitor modelo eu queria, quando estava escrevendo? Um cúmplice, claro, que entrasse no meu jogo. (...) Um texto quer ser uma experiência de transformação para o próprio leitor”. Estar consciente desse jogo, conhecer as regras da construção das mensagens é uma das grandes habilidades a serem conquistadas pelos cidadãos dessa Era da (Des)Informação, e um dos pilares da Educação para as Mídias. É fundamental que o leitor (re)conheça que cada notícia é composta por um conjunto de palavras, de termos, que contam uma determinada história, sob um ponto de vista específico, que interessa a um certo grupo de pessoas e/ou instituições. Faz tempo que o mito da objetividade jornalística caiu por terra, por isso, para se formar um leitor crítico, há que prepará-lo para desenvolver uma certa dose de ceticismo saudável, aliado a uma investigação constante dos muitos porquês que envolvem a construção de uma mensagem.

A chamada grande mídia vem sendo profundamente abalada pelo advento das redes sociais, onde todos e qualquer um é jornalista. Daí a importância de se frisar que se a objetividade jornalística é uma quimera, a objetividade, em si, é um método, não um ponto de vista. E o bom jornalismo faz uso dela quando estabelece critérios claros (e bem expostos em sua política editorial) para publicar um conteúdo, pesquisando o contexto no qual ele se desenrola, conhecendo os mais diversos e diferentes pontos de vista sobre o que se está contando, analisando todas as informações coletadas, fazendo perguntas – tantas quantas forem necessárias para trazer mais clareza ao fato – e escolhendo palavras que sejam molduras o mais próximas possível do que se quer retratar. “As palavras são imprecisas. Elas nunca capturam totalmente o que está acontecendo. Há uma diferença qualitativa entre um jornalista que usa palavras de forma imprudente e um que está lutando, revisando e atualizando sua linguagem à medida que sabe mais (...) as palavras também têm um significado público quando absorvidas pela mídia. As palavras têm definições, mas também conotações e significados culturais, dependendo do contexto em que são usadas. E tudo isso está em jogo nas notícias”, afirma o jornalista e articulista do periódico digital *Medium*, *Jeremy Littau*.

A afirmação do jornalista americano explica de maneira bastante simples porque cada um lê a notícia do jeito que lhe interessa, afinal, cada termo selecionado se encaixa na moldura que o leitor tem, aquela que lhe possibilita ver e compreender o mundo em que vive. Nesse sentido, nunca é demais lembrar que o poder está, de fato, na mão do leitor. Em uma sociedade letrada como a nossa, a leitura (e aqui me refiro a ela como a possibilidade de ler/ver/ouvir em quaisquer suportes) é um instrumento precioso para que interpretemos a realidade e então, possamos devolver a nossa percepção dela para a nossa comunidade e com isso, construirmos a nossa história. O exercício da leitura nos dá a possibilidade de questionar e elaborar as nossas perguntas e respostas a partir da nossa experiência. O leitor crítico quer acessar as notícias, mas sobretudo quer entendê-las e encontrar sentido nelas e para elas. Aquecimento global ou

mudança climática? Protesto ou motim? Combate ou luta? Você escolhe como explicar ou compreender, meu caro leitor.

(ALVES, Januária Cristina. *Como a guerra de palavras molda as notícias*. *Jornal Nexo*. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/colunistas/2022/Como-a-guerra-de-palavras-molda-as-not%C3%ADcias>. Acesso em: 05/04/2022. Adaptado.)

Questão 01

A impessoalidade é um recurso de natureza linguístico-discursiva utilizado para conferir ao texto isenção, imparcialidade e, por conseguinte, credibilidade às ideias e aos pontos de vista defendidos. Em qual passagem a seguir a autora atribui um caráter de maior impessoalidade ao seu discurso?

- A) “Longe de mim querer dar conta de explicar um fenômeno tão complexo como a linguagem nas poucas linhas deste artigo.”
- B) “Assim começa o poema ‘O Lutador’ de Carlos Drummond de Andrade, a meu ver, um dos mais belos poemas sobre o ofício de escrever.”
- C) “Faço um complemento à sua fala: e quando elas se juntam, são capazes de produzir sentido, a chave para que sigamos vivos, em ação, transformando o mundo em que vivemos.”
- D) “É fundamental que o leitor (re)conheça que cada notícia é composta por um conjunto de palavras, de termos, que contam uma determinada história, sob um ponto de vista específico [...]”

Questão 02

A referência é um importante processo de coesão anafórica, uma vez que resgata termos previamente explicitados em um texto. Com base nessas informações, assinale a alternativa em que o elemento anafórico destacado retoma INADEQUADAMENTE o termo entre parênteses.

- A) “Faço um complemento à sua fala: e quando elas se juntam, são capazes de produzir sentido, a chave para que sigamos vivos, [...]” (elas = palavras)
- B) “A afirmação do jornalista americano explica de maneira bastante simples porque cada um lê a notícia do jeito que lhe interessa, [...]” (lhe = leitor)
- C) “O pai de Marcelo, é claro, não soube responder à pergunta do garoto. E nós, tal como ele, (...) nos pomos a perguntar por que uma pessoa usou tal palavra e não outra...” (ele = pai de Marcelo)
- D) “[...] a objetividade jornalística é uma quimera, a objetividade, em si, é um método, não um ponto de vista. E o bom jornalismo faz uso dela quando estabelece critérios claros [...]” (dela = objetividade)

Questão 03

Considerando sua estrutura composicional, suas regularidades linguísticas, a temática discutida, bem como seu propósito comunicativo, é possível afirmar que o texto “Como a guerra de palavras molda as notícias” se enquadra, predominantemente, na tipologia textual:

- A) Injuntiva.
- B) Descritiva.
- C) Expositiva.
- D) Argumentativa.

Questão 04

A principal ideia veiculada no texto diz respeito ao fato de que, em cada notícia, as palavras:

- A) Apresentam maior nível de objetividade, que será responsável por transmitir informações precisas e confiáveis aos leitores.
- B) Sugerem diversos significados, que serão apreendidos a partir do grau de letramento de cada interlocutor na interação com o texto.
- C) Narram uma determinada história, sob um recorte específico, considerando interesses pré-estabelecidos por pessoas ou organizações.
- D) Devem ser interpretadas a partir das experiências de mundo e histórias pessoais de cada leitor para a compreensão de seu sentido global.

Questão 05

Releia esta passagem: “Estar consciente desse jogo, conhecer as regras da construção das mensagens é uma das grandes habilidades a serem conquistadas pelos cidadãos dessa Era da (Des)Informação, e um dos pilares da Educação para as Mídias. É fundamental que o leitor (re)conheça que cada notícia é composta por um conjunto de palavras...”. Os parênteses podem apresentar, nos textos, variadas funções discursivas. No caso do fragmento destacado, os parênteses isolaram os morfemas re- e des- com a finalidade de sinalizar:

- A) Confronto de ideias por meio da utilização de prefixos com sentidos opostos.
- B) Restrição de sentido atribuído às palavras no contexto em que foram usadas.
- C) Alternância de leitura das mesmas palavras a partir da semântica dos prefixos.
- D) Reiteração de pontos de vistas veiculados pelo uso de morfemas semelhantes.

Questão 06

Assinale a alternativa em que a mudança de posição do termo destacado alterará sensivelmente o sentido do texto.

- A) “[...] há que prepará-lo para desenvolver uma certa dose de ceticismo saudável, [...]”
- B) “[...] a leitura (...) é um instrumento precioso para que interpretemos a realidade [...]”
- C) “[...] assistimos à tão falada ‘guerra das narrativas’ na qual desenrola-se uma escolha cuidadosa de palavras [...]”
- D) “Há mais de 30 dias vivemos uma experiência das mais complexas em diferentes sentidos com a guerra na Ucrânia.”

Questão 07

Das passagens transcritas a seguir, qual apresenta um emprego INADEQUADO do acento indicativo de crase, considerando as prescrições estabelecidas pela norma culta escrita?

- A) “O pai de Marcelo, é claro, não soube responder à pergunta do garoto.”
- B) “(e aqui me refiro à ela como a possibilidade de ler/ver/ouvir em quaisquer suportes)”
- C) “Faço um complemento à sua fala: e quando elas se juntam, são capazes de produzir sentido, [...]”
- D) “[...] assistimos à tão falada ‘guerra das narrativas’ na qual desenrola-se uma escolha cuidadosa de palavras.”

Questão 08

Para ilustrar seu ponto de vista, a articulista utiliza em diversos momentos do texto linguagem conotativa ou figurada. Assinale a alternativa que apresenta uma **metáfora**.

- A) “Há mais de 30 dias vivemos uma experiência das mais complexas em diferentes sentidos com a guerra na Ucrânia.”
- B) “Nietzsche, um dos maiores filósofos de todos os tempos, disse que as palavras são pontes iridescentes que ligam coisas separadas.”
- C) “Daí a importância de se frisar que se a objetividade jornalística é uma quimera, a objetividade, em si, é um método, não um ponto de vista.”
- D) “[...] nos pomos a perguntar por que uma pessoa usou tal palavra e não outra (...) para comunicar alguma coisa, definir um conceito, contar uma história.”

Questão 09

No excerto “As palavras são imprecisas. Elas nunca capturam totalmente o que está acontecendo.”, os dois enunciados poderiam ser conectados, sem alterar a relação lógico-semântica implicitamente estabelecida, pela inserção do termo:

- A) Pois.
- B) Embora.
- C) Todavia.
- D) Conquanto.

Questão 10

Observe a função exercida pelo termo sublinhado neste excerto: “Você escolhe como explicar ou compreender, meu caro leitor”. Que passagem apresenta termo destacado com a mesma função?

- A) “– Não, Marcelo, latim é uma língua muito antiga.”
- B) “Nietzsche, um dos maiores filósofos de todos os tempos, [...]”
- C) “[...] afirma o jornalista e articulista do periódico digital Medium, Jeremy Littau.”
- D) “[...] maiores semiólogos e linguistas do nosso tempo, o escritor italiano Umberto Eco.”

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 11

INSS começa a pagar o 13º de aposentados e pensionistas

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começam a receber a primeira parcela do 13º salário. Os pagamentos serão feitos junto com os benefícios referentes a abril. Entre os dias 25 de abril e 6 de maio serão liberados benefícios aos grupos de aposentados e pensionistas. Atualmente, são mais de 36 milhões de pessoas com direitos a benefícios do INSS no país – mais de 60% recebem um salário mínimo.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/04/25/ins-comeca-a-pagar-o-13o-de-aposentados-e-pensionistas-veja-como-consultar-os-beneficios.ghtml>. Acesso em: 25/04/2022. Adaptado.)

São benefícios relacionados ao direito de receber o 13º salário, EXCETO:

- A) Auxílio-doença.
- B) Auxílio-reclusão.
- C) Pensão por morte.
- D) Benefício de Prestação Continuada.

Questão 12

Um glifo – espécie de desenho ou gravura – representando um dia chamado “7 Veado” do Calendário Maia, desenhado em um fragmento de mural datado do século 3 a.C., foi encontrado dentro das ruínas de uma pirâmide na Guatemala. Essa é a mais antiga referência deste calendário já encontrada, informaram os arqueólogos responsáveis pela descoberta. Os fragmentos foram encontrados no sítio arqueológico de *San Bartolo*, nas selvas do norte da Guatemala, que ficou famoso com a descoberta, em 2001, de uma câmara enterrada com murais coloridos datados de 100 a.C., representando cenas cerimoniais e mitológicas dos Maias.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/04/16/registro-mais-antigo-do-calendario-maia-e-descoberto-dentro-de-piramide-na-guatemala.ghtml>. Acesso em: 25/04/2022. Adaptado.)

Sobre a civilização Maia é possível inferir que, EXCETO:

- A) O solo não era propriedade privada; teoricamente, o Estado era o proprietário de todas as terras.
- B) A camada mais alta era composta pelos servidores do Estado, pois eram como os cobradores de impostos, os responsáveis pela defesa.
- C) Politicamente se organizavam em cidades-estados, juntamente com as aldeias formando unidades de políticas independentes, tendo o seu grau de desenvolvimento próprio.
- D) Formaram e desenvolveram a região conhecida como Mesoamérica, que ficava localizada na maior parte na América Central; apenas parte do seu território ficava na América Norte onde, hoje, se localiza o México.

Questão 13

Coreia do Norte faz desfile militar pelo 90º de seu exército

A Coreia do Norte organizou um desfile militar, segundo anunciou uma fonte militar sul-coreana, em uma demonstração de força para comemorar o 90º aniversário de seu exército, considerado um grande acontecimento no país. O desfile que celebra o aniversário do Exército Revolucionário do Povo Coreano começou às 22 h locais (10 h no horário de Brasília) na praça *Kim Il Sung*, na capital *Pyongyang*.

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2022/04/25/coreia-do-norte-faz-desfile-militar-pelo-90-anniversario-de-seu-exercito>. Acesso em: 25/04/2022. Adaptado.)

Em relação à Coreia do Norte, analise as assertivas a seguir.

- I. O governo é comunista e possui grande armamento nuclear, veículos blindados, além de mísseis do qual *Pyongyang* se orgulha.
- II. *Pyongyang* realizou este ano mais de dez testes de armas, incluindo o lançamento de um míssil balístico intercontinental de pleno alcance pela primeira vez desde 2017.
- III. De acordo com a publicação anual da *Central Intelligence Agency* dos Estados Unidos, o *The World Factbook*, a Coreia do Norte possui uma taxa de alfabetização de 100%. A análise é feita a partir da definição adotada para pessoas alfabetizadas, ou seja, pessoas com quinze anos ou mais que têm a capacidade de ler e escrever.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 14

Macron reeleito na França: unir país e aprovar reforma impopular são desafios do presidente

Reeleito, o presidente francês, *Emmanuel Macron*, terá vários desafios em seu segundo mandato. Um dos principais será unir a França após estas eleições e obter apoio das classes mais populares, que preferiram majoritariamente votar em candidatos radicais de direita e de esquerda (nesse caso, no primeiro turno) ou se abster de votar. Disso depende a força da oposição que *Macron* poderá ter de enfrentar após as legislativas de junho e o avanço de medidas impopulares, como a reforma da aposentadoria.

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2022/04/25/macron-reeleito-na-franca-unir-pais-e-aprovar-reforma-impopular-sao-desafios-do-presidente.htm>. Acesso em: 25/04/2022.

Adaptado.)

Sobre Emmanuel Macron e sua trajetória política, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Fez parte do banco de investimento *Rothschild*, onde esteve à frente da aquisição de uma filial da farmacêutica *Pfizer* pela *Nestlé*. Quatro anos mais tarde, tornou-se conselheiro econômico e secretário-geral adjunto do então presidente *François Hollande*.
- () Tornou-se o mais jovem chefe de estado francês, vencedor da eleição contra a candidata de extrema direita.
- () Tem como programa de governo promover o combate ao crime e ao terrorismo, aumentar os reforços na guarda de fronteira, acolher refugiados, aumentar impostos que incidem sobre as empresas de petróleo para que ocorra o crescimento na competitividade do país, nivelando os preços.

A sequência está correta em

- A) V, V, F.
- B) F, F, F.
- C) F, F, V.
- D) V, V, V.

Questão 15

O garimpo ilegal no Brasil acontece, principalmente, na região Norte do país, em áreas de fronteira e, muitas vezes, dentro de territórios indígenas e de preservação ambiental. A atividade clandestina causa desmatamento da Amazônia, sendo responsável pela contaminação das águas, do solo e do ar.

(Fonte: *Brasil de Fato.*)

Sobre o garimpo ilegal no Brasil é possível inferir que, EXCETO:

- A) O mercúrio, que serve de imã para grudar os pedaços menores de ouro, tornando-os mais visíveis e fáceis de serem separados, ainda é usado em larga escala pelos garimpeiros ilegais.
- B) Serra Pelada se tornou o maior garimpo a céu aberto no Brasil. Pepitas de ouro ilustram parte do que foi o movimento em busca de uma fonte de renda a partir da exploração mineral.
- C) O Banco Central, através da Permissão de Lavra Garimpeira (PLG), torna o ouro legal apenas em casos de primeira aquisição do ouro bruto em regiões garimpeiras, repassando para as distribuidoras de valores e bancos.
- D) O relatório *‘Yanomami sob ataque’*, produzido pela *Hutukara Associação Yanomami* (HAY), uma das principais organizações desse assunto, informou que o garimpo ilegal avançou, aproximadamente, 46% na região no ano passado, a maior devastação desde a demarcação de terras há quase trinta anos.

Questão 16

Sobre as características da economia brasileira, analise as assertivas a seguir.

- I. Uma estimativa do Centro de Pesquisa Econômica e de Negócios (CEBR) indica que em 2011 estávamos na 6ª posição frente a outros países em relação ao Produto Interno Bruto mensurado em dólares. A projeção é que, neste ano devemos ficar atrás da Austrália, ocupando o 13º lugar.
- II. O PIB representa a riqueza gerada; nós contamos com, aproximadamente, 211 milhões de brasileiros residentes no país.
- III. A frequente desvalorização do real frente ao dólar, a instabilidade política, bem como a insegurança que nosso país gera aos investidores fizeram com que tudo encarecesse mais e muitos não conseguissem lidar com o baque.
- IV. Para o crescimento da nossa economia, seria necessário produzir mais com o que temos disponível. Contudo, o baixo investimento em inovação e em qualificação da mão de obra, os erros de investimentos, o sistema tributário complexo e desconexo, a baixa interação econômica com outras nações e, também, as políticas externas conturbadas ou ineficazes, resultaram para que sejamos vistos com desconfiança, tanto internamente quanto externamente.
- V. Produtos importados de outros países para suprir a demanda interna fizeram com que o real movimentasse o mercado interno, favorecendo, assim, a moeda e o comércio interno.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) I, II, III e IV.

Questão 17

O aumento de casos de dengue no país tem preocupado autoridades de saúde. No Distrito Federal, houve aumento de 548% nos registros entre 2 de janeiro e 9 de abril, em comparação com o mesmo período de 2021. Ao todo foram 26.813 casos prováveis e uma morte na capital. O cenário se repete em todo o país. Desde janeiro, o Brasil contabiliza 323,9 mil casos e 79 óbitos pela doença, de acordo com o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/04/25/apos-aumento-de-casos-de-dengue-veja-como-combater-mosquito-causador-da-doenca.ghtml>. Acesso em: 25/04/2022.)

Sobre a dengue, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) É uma infecção viral transmitida pela espécie macho do mosquito *Aedes aegypti*.
- B) Instalação de telas em portas e janelas ou usar repelentes na pele são atitudes que também podem ajudar.
- C) Pacientes que já contraíram o vírus, em caso de nova infecção, podem desenvolver uma forma mais grave da doença, a chamada dengue hemorrágica.
- D) A doença tem sido um problema de saúde pública não só no Brasil, uma vez que a Organização Mundial da Saúde (OMS) a colocou entre as dez ameaças globais à saúde em 2019.

Questão 18

Sobre as competências do município concorrentes do Estado e da União, analise as assertivas a seguir.

- I. Manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação pré-escolar e de ensino fundamental e superior quando forem instituições privadas.
- II. Prover a organização e o funcionamento da saúde pública, através de ambulatórios, centros e postos de saúde, pronto-socorro, serviço dentário, dentre outros, inclusive, hospitais e maternidade.
- III. Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos e as paisagens naturais, desde que sejam tombados exclusivamente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, apenas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 19

O Poder Legislativo do município é exercido pela Câmara Municipal, composta de vereadores representantes da comunidade, eleitos para cada legislatura, entre cidadãos maiores de dezoito anos, no exercício dos direitos políticos, pelo voto direto e secreto. No caso dos municípios que tenham de mais de 160.000 (cento e sessenta mil) habitantes e de até 300.000 (trezentos mil) habitantes a câmara deverá ser composta por quantos vereadores?

- A) 13 (treze).
- B) 17 (dezesete).
- C) 19 (dezenove).
- D) 21 (vinte e um).

Questão 20

De acordo com a Lei Orgânica do município de Linhares/ES, “_____ disporá sobre elaboração, redação, alteração e consolidações das leis”. Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) emenda
- B) resolução
- C) lei complementar
- D) decreto legislativo

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O trecho a seguir contextualiza as questões 21 e 22. Leia-o atentamente.

A prática escolar está vinculada a condicionamentos de natureza social e política, que obrigam a uma constante reflexão sobre a diferente natureza do papel da escola e da aprendizagem, com reflexos explícitos e implícitos na forma como os professores realizam o seu trabalho na escola. Por intermédio do conhecimento das tendências pedagógicas e dos seus pressupostos de aprendizagem, o docente terá a oportunidade de avaliar os

fundamentos teóricos utilizados em suas práticas na sala de aula. A educação, o professor e o educando apresentam-se com diferentes papéis, em cada uma das tendências pedagógicas. A didática tem desempenhado diversificados papéis associados às inúmeras tendências pedagógicas.

(Libâneo, 2006.)

Questão 21

Considerando as diferenças existentes entre as tendências pedagógicas, conforme a proposta de classificação de Libâneo, que sustenta os pressupostos de aprendizagem na educação do Brasil: a Pedagogia Liberal e a Pedagogia Progressista, indique, a seguir, o papel do professor na pedagogia liberal.

- A) Mediador e intervencionista.
- B) Transmissor do conhecimento.
- C) Favorecedor da aproximação da consciência.
- D) Orientador e catalisador do processo, junto ao grupo gerando reflexões.

Questão 22

O termo “progressista” é empregado para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. De acordo com a classificação de Libâneo, assinale a alternativa que evidencia corretamente todas as tendências progressistas.

- A) Tradicional; libertária; e, crítico-social dos conteúdos.
- B) Libertadora; libertária; e, crítico-social dos conteúdos.
- C) Libertadora; renovadora progressista; libertária; e, crítico-social dos conteúdos.
- D) Tradicional; renovadora progressista; renovadora não-diretiva; e, pedagogia tecnicista.

Questão 23

O plano é a formalização sistematizada e justificada de um conjunto de decisões tomadas, relativas à ação, envolvendo, desse modo, uma discussão prévia sobre os fins e os objetivos do planejamento. Não se apresenta como um documento rígido e absoluto, variando conforme os diferentes momentos do processo de planejar, envolvendo, naturalmente, desafios e contradições. Para que se constitua em um instrumento eficiente de ação, precisa apresentar diretrizes claras, práticas e objetivas. De acordo com o exposto e considerando as partes integrantes de um planejamento citadas a seguir, numere-as, conforme a ordem que deverão ocorrer durante a elaboração e sua operacionalização.

- () Avaliação.
- () Plano de ação.
- () Definição dos objetivos.
- () Seleção dos conteúdos.
- () Diagnóstico da realidade.
- () Seleção dos recursos didáticos.
- () Seleção e organização dos procedimentos de ensino.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 7, 3, 4, 6, 5.
- B) 7, 6, 2, 3, 1, 5, 4.
- C) 6, 2, 3, 1, 4, 5, 7.
- D) 6, 1, 4, 5, 2, 3, 7.

Questão 24

A grande preocupação da Epistemologia Genética, de acordo com o epistemólogo *Jean Piaget*, é explicar a ordem de sucessão em que as diferentes capacidades cognitivas se constroem. O fato da formação da capacidade cognitiva acontecer em períodos sucessivos decorre, principalmente, de que as competências que vão sendo adquiridas pelo sujeito ao longo de sua vida pressupõem outras que lhes são anteriores. *Piaget* e sua equipe distinguiram quatro grandes estágios, e que, segundo ele, os critérios para tal distinção não foram inventados *a priori*, mas descobertos por eles empiricamente. São eles: **sensório-motor; pré-operatório; operatório; e; operações formais.** Considerando o exposto, analise as premissas a seguir.

- I. “No estágio _____, a criança distingue entre o real e o possível.”
- II. “No estágio _____, a criança representa a conquista do universo prático através da percepção e dos movimentos.”
- III. “No estágio _____, a criança volta-se para a realidade e surge o aparecimento da linguagem.”
- IV. “No estágio _____, as ações são interiorizadas e se constituem operações; o que construía no plano da ação, agora consegue reconstruir no campo da representação. É neste estágio que a criança é capaz de cooperar.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente dos estágios.

- A) sensório-motor / operações formais / operatório / pré-operatório
- B) operações formais / sensório-motor / pré-operatório / operatório
- C) operatório / pré-operatório / sensório-motor / operações formais
- D) pré-operatório / sensório-motor / operações formais / sensório-motor

Questão 25

Segundo Libâneo (2017), ao analisar os resultados obtidos por meio da avaliação, percebe-se se os objetivos propostos foram alcançados para que o trabalho docente possa ser reorientado; logo, a avaliação é uma reflexão do processo educativo que abrange aluno e professor. Os dados coletados são mensurados em quantitativos e qualitativos. Considerando as funções da avaliação relacione-as adequadamente às suas respectivas características.

(Um ou mais números poderão se repetir.)

1. Diagnóstica.
 2. Formativa.
 3. Somativa.
- () Ocorre ao longo do ano letivo.
 () Tem a função classificadora.
 () Verifica pré-requisitos dos alunos.
 () Localiza deficiências/dificuldades dos alunos.
 () Realizada no final do processo, classificando os alunos quanto ao nível de desenvolvimento.

A sequência está correta em

- A) 1, 3, 2, 1, 3.
- B) 2, 3, 1, 2, 3.
- C) 2, 3, 2, 1, 2.
- D) 3, 1, 2, 1, 2.

Questão 26

O termo modalidade de educação diz respeito aos diferentes modos particulares de exercer a educação. Enquanto os níveis de educação se referem aos diferentes graus e categorias de ensino, a modalidade de educação implica a forma, o modo como tais graus de ensino são desenvolvidos. Considerando o exposto, bem como as legislações educacionais, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A educação básica é formada pelo ensino fundamental, médio e superior.
- () A educação escolar é composta pela educação básica e educação superior.
- () São modalidades da educação: a educação de jovens e adultos; a educação profissional e tecnológica; a educação especial; a educação bilíngue de surdos; dentre outras.
- () A oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida, sendo a mais nova modalidade incluída em 2021.
- () A educação profissional e tecnológica integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, e articula-se com o ensino regular e com demais modalidades educacionais: educação de jovens e adultos, educação especial e educação a distância.

A sequência está correta em

- A) F, V, V, V, V.
- B) V, F, F, F, F.
- C) F, F, F, F, F.
- D) V, V, V, V, V.

Questão 27

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) ou Proposta Pedagógica é um instrumento orientador, que toda instituição de ensino tem a responsabilidade de elaborar e executar, conforme o Art. 12 da Lei nº 9.394/1996. Ele deve estabelecer as intenções e as estratégias para o processo pedagógico a ser desenvolvido na escola. É uma ação pedagógica e política, que envolve todos os membros do corpo escolar. Para a elaboração do PPP, a escola deverá seguir os seguintes princípios norteadores, EXCETO:

- A) Disparidade: possibilita a promoção de ações e ocorrências com situações marginalizadas.
- B) Democracia: prevista pela LDB (Art. 3º) deve ser a perspectiva principal de uma escola, seu ponto de partida e o de chegada em todo o processo educativo.
- C) Qualidade: é definida pelos usos e valores sociais atribuídos a ela; em educação, a qualidade garante a formação do indivíduo enquanto cidadão, sujeito da práxis social.
- D) Autoridade: está centrada na competência profissional e não na pessoa; é necessária para assegurar o atendimento aos objetivos e metas buscados pela instituição.

Questão 28

O Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental tem como objetivo assegurar os princípios educacionais e os direitos de aprendizagem de todos os estudantes do território estadual, em toda a Educação Básica. Trata-se de um documento aberto, não prescritivo, que pretende incorporar inovações e atualizações pedagógicas advindas dos marcos legais, do arcabouço teórico-metodológico do currículo, no processo de implementação, considerando, também, aspectos identificados pelos segmentos da comunidade escolar. Considerando o exposto, são marcos legais do DCRB:

- I. A Constituição Federal de 1988, inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), em seu Art. 205.
- II. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990, em seu Art. 4º, que reafirma a quem resguarda o dever de assegurar os direitos fundamentais das crianças e adolescentes.
- III. O Estatuto da Juventude, Lei nº 12.852/2013, em seu Art. 7º, que trata do direito à educação, evidenciando o que é direito do jovem.
- IV. O Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, em seu Art. 21, que estabelece que o Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação.
- V. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996, em seu Art. 2º, que define os princípios gerais e as finalidades da educação e, em seu Art. 3º, são delimitados os princípios basilares para o ensino.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II e V, apenas.
- C) I, II, III e V, apenas.
- D) II, III, IV e V, apenas.

Questão 29

Uma teoria da aprendizagem é uma tentativa de descrever o que acontece quando se aprende e como se aprende. Em psicologia e em educação são os diversos modelos ou padrões que visam explicar o processo de aprendizagem pelos indivíduos. Partindo do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento. As qualidades e as capacidades básicas de cada ser humano, sua personalidade, seus valores, hábitos e crenças, sua forma de pensar, suas reações emocionais e mesmo sua conduta social já se encontrariam basicamente prontas e em sua forma final por ocasião do nascimento, sofrendo pouca diferenciação qualitativa e quase nenhuma transformação ao longo da existência. O papel da educação e do ensino é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa. Podemos inferir que se trata de:

- A) Inatismo.
- B) Humanismo.
- C) Behaviorismo.
- D) Interacionismo.

Questão 30

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece cinco campos de experiências, nos eixos estruturantes da educação infantil nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. Em relação ao exposto, analise os itens a seguir.

1. O “eu”, o “outro” e o “nós”.
2. Traços, sons, cores e formas.
3. Corpo, gestos e movimentos.
4. Diferentes linguagens com coerência.
5. Escuta, fala, pensamento e imaginação.
6. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
7. Desenvolvimento do senso estético para reconhecer, e respeito às diversas manifestações artísticas e culturais.

Os cinco eixos estruturantes da educação infantil são:

- A) 1, 2, 3, 5, 6.
- B) 2, 3, 5, 6, 7.
- C) 1, 3, 4, 5, 6.
- D) 2, 3, 4, 5, 7.

CONHECIMENTOS DA FUNÇÃO

Questão 31

É na proposta de inclusão escolar de alunos com necessidades especiais, independente do contexto cultural e social, que a discussão da educação inclusiva ganha foro e deflagra as carências e os desafios sociais que historicamente permearam, deixando até hoje resquícios marcantes da ineficiência das políticas educacionais em nosso país. Portanto, é crucial pensar em políticas públicas que indiquem defasagens na área de educação especial primordialmente, inclusive, os povos indígenas. Atualmente, são cerca de 370 mil indígenas (estimativas apontam entre 2 e 4 milhões de indígenas na época do descobrimento) ocupando uma área correspondente a 13% do território nacional em 580 áreas definidas como terras indígenas. Considerando o multiculturalismo, a interface da educação especial na educação indígena deverá assegurar:

- A) Que os recursos, os serviços e o atendimento educacional especializado estejam presentes nos projetos pedagógicos construídos com base nas diferenças socioculturais desses grupos.
- B) Que os indígenas, sobretudo os que têm deficiência, sejam acolhidos em atendimento especializado em suas moradias, ainda que sejam índios aldeados, respeitando a sua contribuição sociocultural.
- C) Às famílias o direito de acompanhar os alunos em todas as suas atividades, sejam nas escolas regulares ou em escolas especiais, garantindo monetização de todo o atendimento, desde o deslocamento ao tratamento fàrmaco e terapêutico.
- D) Subsídios às instituições educacionais, sejam elas na perspectiva da educação inclusiva regular, ou ainda em salas de atendimento educacional especializado, para garantir que sua identidade cultural seja preservada e sua necessidade educacional seja sanada.

Questão 32

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que 8,4% da população brasileira acima de 2 anos – o que representa 17,3 milhões de pessoas – tem algum tipo de deficiência. Quase metade dessa parcela (49,4%) é de idosos.

(Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-mais-de-17-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-segundo-ibge/>.)

As informações fazem parte da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. O levantamento, feito em parceria pelo Ministério da Saúde, traz informações sobre as condições de saúde da população brasileira. No Brasil, o atendimento às pessoas com deficiência, fundamentado por marcos legais, teve início:

- A) Na Lei nº 5.692/1971, que altera a LDBEN de 1961, e define “tratamento especial” para os alunos com deficiências físicas, mentais, e para os que se encontram em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados.
- B) Em 1954, com a fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e; em 1945, é criado o primeiro atendimento educacional especializado às pessoas com superdotação na Sociedade Pestalozzi, por Helena Antipoff.
- C) Na época do Império com a criação de duas instituições: o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1854, atual Instituto Benjamin Constant – IBC, e, o Instituto dos Surdos Mudos, em 1857, atual Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES, ambos no Rio de Janeiro.
- D) Em 1961, o atendimento educacional às pessoas com deficiência passa ser fundamentado pelas disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 7.402/1961, que aponta o direito dos “excepcionais” à educação, preferencialmente dentro do sistema geral de ensino.

Questão 33

De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 17/01, classe especial é uma sala de aula, em escola de ensino regular, em espaço físico e modulação adequada. Nesse tipo de sala, o professor da educação especial utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos específicos, conforme série/ciclo/etapa da educação básica, para que o aluno tenha acesso ao currículo da base nacional comum. De acordo com tal documento, a classe especial:

- A) Deve ter um professor de educação especial que desenvolva o currículo com a flexibilidade necessária às condições dos alunos, desde que, no mesmo turno, sempre desempenhe atividades da vida autônoma e social.
- B) Deve ser organizada com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem não vinculadas a uma causa orgânica específica, assim como é legítimo agrupar alunos com necessidades especiais relacionadas a diferentes deficiências.
- C) Pode ser utilizada principalmente nas localidades onde há oferta de escolas especiais; quando se detectar, nesses alunos, grande defasagem idade/série; quando faltarem, ao aluno, experiências escolares anteriores, dificultando o desenvolvimento do currículo em classe comum.
- D) Deverá configurar etapa, ciclo ou modalidade da educação básica em que o aluno se encontra, promovendo avaliação contínua do seu desempenho com a equipe escolar e pais, e proporcionando, sempre que possível, atividades conjuntas com os demais alunos das classes comuns.

Questão 34

Ao longo de seus estudos, Jean Piaget buscou entender como se desenvolve a inteligência da criança. Para o biólogo, ela se modifica junto ao crescimento do indivíduo, partindo de uma inteligência prática, que ajuda o ser humano a se adaptar ao meio, para chegar à inteligência propriamente dita. É neste último estágio que a criança já consegue elaborar hipóteses, solucionar situações-problema e praticar um raciocínio lógico. Assim, na perspectiva Piagetiana, o desenvolvimento cognitivo se dá pela, EXCETO:

- A) **Combinação:** associação de hábitos, reflexos inatos e experiências adquiridas a partir do contato com o meio.
- B) **Maturação:** o desenvolvimento cognitivo é um processo de dentro para fora, atrelado diretamente à idade do indivíduo.
- C) **Acomodação:** ajuste do organismo às exigências do objeto durante o processo adaptativo. A criança se modifica na tentativa de compreender a situação encontrada.
- D) **Assimilação:** ajuste do objeto à estrutura de um organismo durante o processo adaptativo. A criança tenta associar a experiência de novas situações a conhecimentos anteriores.

Questão 35

Vivemos em um país multicultural, onde há uma mistura de etnias, cada uma com seus costumes, seus valores e seu modo de vida. Dessa mistura é que surge um indivíduo que não é branco nem índio, que tampouco é negro, mas que é simplesmente brasileiro. Filhos desse hibridismo e tendo como característica marcante o fato de abrigar diversas culturas, nós, brasileiros, deveríamos lidar facilmente com as diferenças. Mas não é exatamente isso que ocorre, já que o preconceito está presente na nossa sociedade. Leia atentamente o texto a seguir:

A gente olha, mas não vê, a gente vê, mas não percebe, a gente percebe, mas não sente, a gente sente, mas não ama e, se a gente não ama a criança, a vida que ela representa, as infinitas possibilidades de manifestação dessa vida que ela traz, a gente não investe nessa vida, e se a gente não investe nessa vida, a gente não educa, e se a gente não educa no espaço/ tempo de educar, a gente mata, ou melhor, a gente não educa para a vida, a gente educa para a morte das infinitas possibilidades. A gente educa (se é que se pode dizer assim) para uma morte em vida: a invisibilidade.

(Trindade e Santos.)

Analisando o conceito de invisibilidade apresentada pelo autor, é correto afirmar:

- I. A escola, a partir dos professores e da prática pedagógica que adotar, tem nas mãos o poder da transformação ou da destruição.
- II. Ao buscar a heterogeneidade no espaço de vivências e aprendizagens onde as diferenças se cruzam, o professor pode matar os sonhos e a vontade de aprender da criança.
- III. O reconhecimento da igualdade é ponto de partida para que se possa conviver em harmonia, não com os diferentes, já que a diferença somente deve existir do ponto de vista legal, mas não do ponto de vista humano e social.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) III.
- C) I e III.
- D) II e III.

Questão 36

Um professor do curso de odontologia de uma universidade da zona leste de São Paulo está sendo acusado de humilhar uma aluna com autismo na frente de outros colegas. A jovem teve uma crise após a discussão com o docente. Durante uma aula, o professor pediu a Eliana que apertasse sua mão. Ela então explicou que era autista e que não gostava de ser tocada. De acordo com o marido da estudante, o docente se exaltou e passou a gritar para que Eliana olhasse em seu olho. Em seguida, ele começou a perguntar qual remédio a aluna tomava e se ela tinha algum laudo para comprovar que é autista. Diante da atitude do professor, Eliana teve uma crise e começou a chorar. Ela ainda se agachou em um canto com as mãos na cabeça e se movimentou, hábito que pode ser comum em quem tem autismo e passa por algum incômodo.

(Disponível em: <https://www.psicologiasdobrasil.com.br/jovem-com-autismo-acusa-professor-de-humilha-la-na-frente-dos-colegas-em-sp/>.)

O fato relatado tem como contexto uma universidade e uma aluna adulta, mas, é comum que aconteça uma cena habitual do dia a dia de uma escola de ensino básico. São atitudes importantes no relacionamento com o autista e que não foram observados pelo professor da reportagem:

- I. Ter cuidado com toques e palavras. Tentar entender como essas coisas atingem o autista, pois eles podem ser mais sensíveis ao toque do que as pessoas normalmente são. Além disso, deve ajudar a criar novas formas de comunicação.
- II. Agir com delicadeza, pois os autistas podem se incomodar com barulhos, confusão e quebras na rotina. Não visitar a casa de uma família com um autista sem agendar antes; mas, se desistir, o autista não se importará. Assim, deve preferir não ir.
- III. Ao explicar as coisas para um autista, deve-se evitar usar ironias, expressões de duplo sentido ou termos muito abstratos. Grande parte dos autistas entendem as coisas de forma muito direta e objetiva e sinais não verbais como “piscadinhas” ou gestos podem não ser óbvios para eles.
- IV. Estimular a interação com outros adultos e crianças. Descobrir os objetos de interesse do autista e entregá-los para que ele não necessite se esforçar para se comunicar, evitando, assim, o seu estresse.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.

Questão 37

Um dos grandes desafios da atualidade é a inclusão do autista nas escolas, que é um direito garantido por políticas públicas, seja nas esferas municipal, estadual e federal. Além disso, é um passo extremamente importante para a formação do autista, trazendo contribuições na autonomia e no seu desenvolvimento, preparando para os obstáculos que irão aparecer no futuro, pois, após a idade escolar, eles se deparam com o mercado de trabalho. O primeiro passo, entretanto, é conhecer e (re)conhecer as características do TEA.

- I. O TEA é dividido de forma geral nos graus I (leve); II (moderado); e, III (severo), mas na realidade o espectro é muito mais amplo do que isso. Engloba em seu espectro as psicoses infantis, a síndrome de *Asperger*, a síndrome de *Kanner* e a síndrome de *Rett*.

- II. Os autistas têm dificuldades para interpretar a linguagem verbal e não verbal. Estes e outros transtornos do espectro começam na infância e tendem a diminuir na adolescência e na idade adulta.
- III. Mudar a rotina pode ser muito angustiante para os autistas. É importante pensar em estratégias para ajudar a pessoa com TEA a lidar com situações atípicas como as festas de final de ano, mudanças de casa e/ou escola, ou até mesmo algo mais simples como a mudança da rota de um ônibus.
- IV. Os autistas apresentam hiperfoco, uma característica que pode mudar com o tempo ou durar a vida toda, e também crises conhecidas como crises de desregulação – *meltdow* e de desligamento – *shutdown*.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II, e III, apenas.

Questão 38

Os alunos com uma deficiência de caráter permanente exigem adaptações curriculares que devem ser realizadas de acordo com as características de cada discente, durante grande parte ou durante todo o percurso escolar. Neste tipo de NEE encontramos crianças ou adolescentes que sofreram modificações, provocadas por problemas orgânicos, funcionais, por défices socioculturais e econômicos graves que abrangem o foro sensorial, intelectual, processo lógico, físico e emocional. Sobre as características das NEE de caráter permanente, é correto afirmar que:

- A) Neste termo encontram-se as crianças e os jovens com problemas de origem orgânica, intelectual, processual, funcionais, sensoriais, défices socioculturais e econômicos de qualquer natureza.
- B) As crianças portadoras de deficiência mental que, geralmente apresentam problemas acentuados ao nível intelectual e comportamento adaptativo, apresentam dificuldades na aprendizagem tanto de caráter acadêmico quanto de caráter social.
- C) O TDAH tem cura, mas o tratamento é difícil. Esse processo envolve um trabalho conjunto entre família e outros profissionais como o professor que atua em sala de aula, com a criança, o psicopedagogo, o psicólogo e, em alguns casos, o psiquiatra; daí a necessidade de alguns casos isolados serem tratados com medicação.
- D) A NEE de caráter processual abrange os indivíduos com capacidades auditivas e visuais afetadas. Os cegos, que não leem, mas que ao utilizarem o Braille, lhes possibilita a leitura e outras aquisições, os amblíopes, com um campo de visão reduzido, mas que aumentando-lhes o tamanho da letra, são capazes de ler e realizarem outro tipo de aprendizagem.

Questão 39

Além de conhecer as características dos alunos com necessidades educacionais especiais, precisamos também conhecer os pressupostos que embasam um processo avaliativo dessas pessoas na busca de, efetivamente, praticar uma avaliação conjunta, pautada nos referenciais da diferença e não mais atuar, sob a égide da incapacidade e da deficiência. Para isso, a prática da avaliação caminha para além do simples fato de diagnosticar e classificar; a avaliação tem um papel decisivo quanto às práticas pedagógicas, colaborando diretamente nas decisões em relação às adaptações curriculares. Sobre os aspectos que precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis), analise as afirmativas a seguir.

- I. A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial.
- II. A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem.
- III. A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos, atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado.
- IV. O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 40

A superdotação é ainda vista como um fenômeno raro e, prova disso, é o espanto e a curiosidade diante de uma criança ou adolescente que tenha sido diagnosticado como superdotado. Observa-se que muitas são as ideias errôneas a seu respeito presentes no pensamento popular. Quando se tratar de caracterização de alunos com altas habilidades/superdotação, há de se considerar no escopo conceitual os eixos que têm demonstrado consistência na manifestação do fenômeno superdotação e parecem ser consenso entre alguns os autores. Um destes eixos é a:

- A) Sincronia: no desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e social.
- B) Homogeneidade: manifestação excessiva de uma habilidade em diferentes graus.
- C) Impossibilidade: do desenvolvimento de problemas emocionais, de aprendizagem, comportamental e social.
- D) Multipotencialidade: confluência de habilidades e interesses característicos de alguns indivíduos superdotados.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.

INSTRUÇÕES

É facultativo o uso de máscara durante a aplicação da prova. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com a respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras ou braceletes magnéticos (ainda que terapêuticos) e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Processo Seletivo, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior e nível médio.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à função a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As provas terão duração de 3 horas. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções de respostas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local específico. O candidato que descumprir a regra de entrega de tal documento será ELIMINADO do Processo Seletivo.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum desses candidatos insista em sair do local de aplicação das provas antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise a ser realizada pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 20h do dia 01 de maio de 2022 (domingo).

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 1 (um) dia útil, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Processo Seletivo.